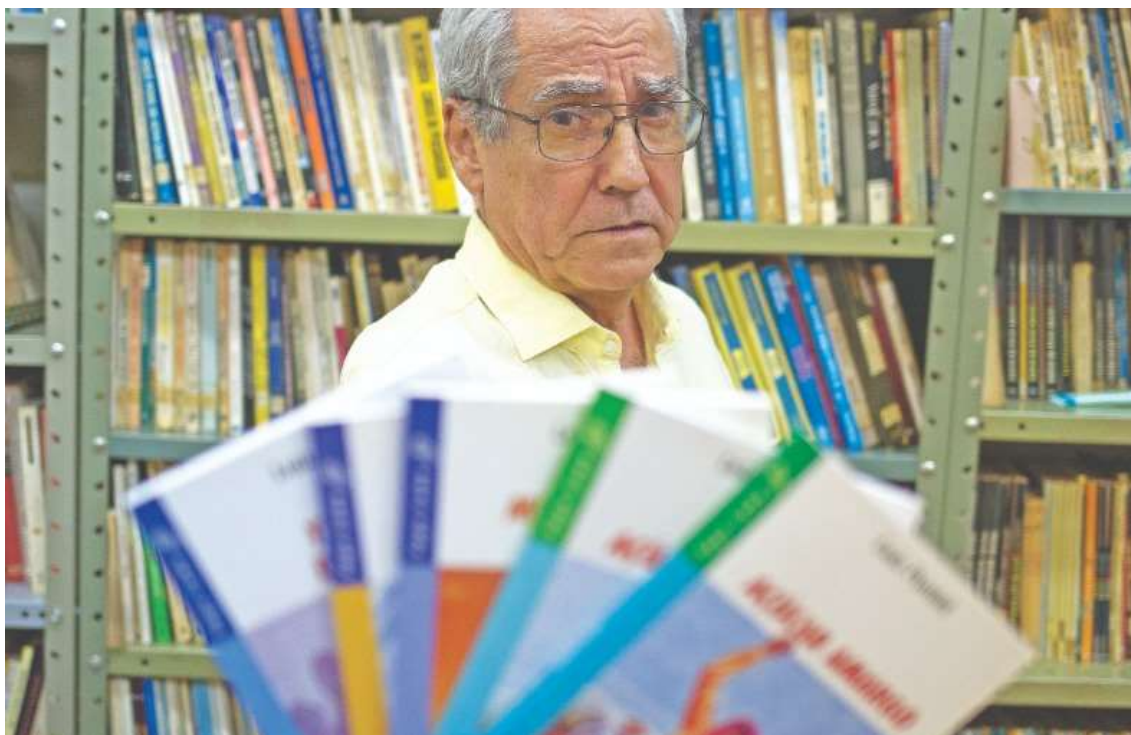


# Luiz Puntel: O vírus do 'aí'

Um aluno escrevera: Professor, é a décima vez que o senhor fala olhem cá, pessoal. Li o bilhete em voz alta, prometi evitar aquele cacoete

**Da reportagem | ACidadeON/Ribeirao**

24/5/2020 06:55



Aula de cursinho, sala lotada. De repente, um aluno mais descolado envia um bilhete, que, passado de mão em mão, chega às minhas. Nele, um aluno escrevera: Professor, é a décima vez que o senhor fala "olhem cá, pessoal". Li o bilhete em voz alta, prometi evitar aquele cacoete, e, para zoar, disse, bem compassadamente: Então, tá! Mas, olhem cá, pessoal! Eles riram, ri também, mas passei a me policiar.

Cacoetes ou estereótipos de apoio, como queiram chamar, a repetição constante dessas muletas linguísticas realmente irritam. Não irrita você éééé conversar com uma pessoa e ela éééé ameaça concordar ou discordar ahnnnn, mas não desenrola e éééé fica tatibitate e diz que vai éééé mas não vai ahnnnn e se enrola mais e éééé um saquinho, né não?

Citei um cacoete que eu tinha, quando professor de cursinho, e me lembrei que, nos meus tempos de faculdade, tínhamos um professor que apelidamos de "veja bem". Era comum perguntarmos entre nós, se o "veja bem" tinha marcado prova,

se o "veja bem" tinha dado matéria, se o "veja bem" ia exigir tal ou qual conteúdo no simulado da semana que vem.

Sim, porque era fazermos uma pergunta qualquer e ele disparava um "veja bem" sonoro, redondo, maiúsculo, que a gente via mesmo muito bem. No final da aula, era ele sair da sala e nós íamos cotejar quantos "veja bem" ele havia dito. Teve um dia que ele se superou, metralhando quarenta "veja bem" em uma hora. Foi o seu recorde, sem dúvida!

Lembrei desses cacoetes linguísticos aí porque tenho assistido a muito noticiário jornalístico nos vários canais televisivos neste tempo de confinamento. E o curioso aí é que, tanto os âncoras, como os comentaristas aí e os repórteres, falando deste momento sensível pelo qual estamos passando, e eles proferem aí uma profusão de aís que pululam e graçam sem graça aí pelas suas intervenções jornalísticas.

Se vocês já notaram esse cacoete de aís televisivos, vão certamente concordar aí com este cronista de paróquia que não tem aí intenção de desmerecer o trabalho aí dos competentes profissionais, mas que aí eles têm usado e abusado aí desta muleta linguística, ah aí têm sim! E se não repararam aí, passem a reparar, please!

-----

Puntel, com a calculadora na mão, contando quantos aís tem nesta crônica. Depois, fica falando mal dosotro!